



Fisioterapia domiciliar: pesquisa sobre o estado da arte a partir do Niefam¹

Home physical therapy care: review of the state of art from Niefam

Luzia Wilma Santana da Silva^[a], Argleydsson Mendes Durães^[b], Roberta Azoubel^[c]

^[a] Enfermeira, professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (DS/UESB), Doutora em Enfermagem pelo PEN/UFSC, docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, BA - Brasil, e-mail: luziawilma@yahoo.com.br

^[b] Fisioterapeuta, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB/BA), membro do Niefam e do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Sociedade, Minas Gerais, MG - Brasil, e-mail: amduraes_jq@hotmail.com

^[c] Fisioterapeuta, professora do Curso de Graduação em Fisioterapia do Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (DS/UESB), Doutoranda pelo Programa de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/RN), coordenadora do Projeto de Extensão e Ação Continuada Cuidados Fisioterapêuticos nas Ulcerações de Membros Inferiores, membro do Niefam, Natal/RN - Brasil, e-mail: robertaazoubel@hotmail.com

Resumo

Introdução: O campo da fisioterapia domiciliar vem se ampliando por perceber a importância do contexto domiciliar para o cuidado de pacientes. Nesse ambiente, o fisioterapeuta faz uma avaliação e elabora um plano de cuidados continuados emitindo um diagnóstico físico-funcional em nível domiciliar, proporcionando maior conforto e praticidade para o paciente, que pode se encontrar em situação de restrição no leito ou de mobilidade para deslocar-se às clínicas especializadas. A abordagem de cuidados domiciliários vem exigir desse profissional o desenvolvimento de um olhar mais ampliado, que compreenda o contexto domiciliar e as nuances de relações parentais para implementar uma metodologia de cuidados conjunto com a família. Tal abordagem, no entanto, encontra dificuldades para sua fundamentação teórico-prática, graças à lacuna de conhecimento existente com a escassez de publicações sobre o tema nas principais bases de dados, o

¹ Projeto de extensão e ação continuada financiado pela UESB/DS.

que dificulta a comprovação da eficácia desse serviço. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é divulgar os resultados encontrados sobre o estado da arte nos cuidados fisioterapêuticos domiciliares. **Materiais e métodos:** Esta pesquisa apoiou-se em uma extensiva revisão de literatura no Portal de Periódicos Capes, nas bases BIREME, MEDLINE, LILACS, SciELO e, também, Google Acadêmico, no período de dez anos (entre 1998 a 2008), usando os descritores família, domicílio, fisioterapia, domiciliar, *physiotherapy*, *home care*. **Resultados:** Os resultados preliminares apontaram a necessidade de investigação nessa área e a relevância de se estudar o tema para os cuidados fisioterapêuticos domiciliares.

Palavras-chave: Cuidado domiciliar. Família. Publicações de divulgação científica. Pesquisa. Fisioterapia.

Abstract

Introduction: *The field of home physical therapy care has expanded to realize the importance of the home context for the care of patients. In this setting, the physical therapist makes an evaluation and elaborates a care plan outlining a physical and functional diagnosis at the home level, which provides more comfort and mobility for the patient that can be restricted to bed or be incapable to move to seek care in specialized clinics. The home care approach demands of this professional the development of broader way of seeing a patient that understands the home context and the nuances of parental relationships to implement a methodology of care with the family, which transforms this setting in a potential space of care. Such approach, however, faces difficulties for its theoretical and practice fundamentalization, due to the lack of knowledge existent because of the shortage of publications about this issue in the most important databases, which makes difficult to proof the efficacy of this service.* **Objectives:** *The objective of this study is to publish the results found about the state of the art in the field of home physical therapy care.* **Materials and methods:** *This study was based on an extensive literature review performed on the Capes Journals Portal, BIREME, MEDLINE, LILACS, SciELO and also on Google Scholar from the years of 1998 to 2008, using the following key words: family, home, home physical therapy, physical therapy, and home care.* **Results:** *The preliminary results showed the need of more research in this area and the importance of studying the theme of home physical therapy care.*

Keywords: *Home care. Family. Journal articles publications. Research. Physical therapy.*

Introdução

A fisioterapia domiciliar é uma prática que vem crescendo muito em diversos países, como o Brasil. São diversos os motivos que levam o paciente ou sua família a optar pelo serviço de fisioterapia domiciliar, em vez do atendimento convencional em uma clínica de fisioterapia, sendo esses motivos desde uma incapacidade físico-funcional, como uma restrição ao leito, até a comodidade e praticidade desse tipo de atendimento.

O paciente não terá que se locomover até a clínica, tendo muitas vezes que enfrentar trânsito e congestionamento, e poderá escolher o melhor horário para o atendimento no conforto de sua residência, com a sua família, local onde se sente mais seguro e à vontade, fatores que influenciam positivamente no tratamento. Há ainda casos em que o paciente encontra-se restrito ao leito, condição que exige da

família maiores demandas de trabalho para o seu deslocamento ao atendimento fisioterapêutico em uma clínica. Ou ainda em outros casos de reabilitação de pacientes com restrições motoras, que necessitam de intervenções diárias para estar aptos ao retorno às atividades da vida diária (AVDs). A ação dos cuidados fisioterapêuticos mostra-se como ferramenta de excelência.

Destaca-se, no entanto, que tal proximidade do profissional ao ambiente familiar-domiciliar proporciona, além dos cuidados diretos no tratamento da doença, uma visão do contexto familiar, especificamente às barreiras ambientais e relacionais na prevenção de agravos à saúde do *ser* cuidado e da família, unidade de cuidados domiciliares. Nesse enlace de cuidados, o fisioterapeuta vislumbra o conhecer o ambiente em que vive o paciente, tornando mais fácil fazer o treino de AVDs e instruí-lo quanto às suas limitações, de modo a proporcionar melhora

na adaptação à realidade experienciada nesse momento de fragilidade da saúde.

No entanto, há que se considerar a necessidade de adaptação ao tratamento a ser implementado, considerando a família, o paciente e o fisioterapeuta, exigindo-se para tanto o processo da construção de uma confiabilidade e respeito mútuo entre os envolvidos. Essa confiabilidade auxiliará nas relações entre o profissional e a família, quando, em virtude de uma necessidade, o tratamento domiciliar venha a ser vinculado ao tratamento em clínica.

O atendimento domiciliar apresenta algumas limitações quanto ao uso de equipamentos específicos da clínica de fisioterapia, a exemplo, o caso de um paciente lesado medular, paraplégico, para o qual o atendimento domiciliar será mais cômodo e prático pela dificuldade de locomovê-lo. Contudo, se faz necessário o uso da prancha ortostática para melhora da função renal e circulatória, sendo imprescindível encaminhar o paciente para uma clínica de fisioterapia, semanalmente, para o uso desse recurso. Observa-se, nesse caso, que a opção de complementar o tratamento na clínica com o atendimento domiciliar aproveita os benefícios oferecidos por ambos os contextos. Em outras palavras, a falta de informação acerca do valor da fisioterapia domiciliar, em grupos específicos, impede uma ação eficaz de ampliação e promoção desse tipo de atendimento (1).

As ações de cuidados domiciliares do fisioterapeuta são de conhecimento da comunidade científica, no entanto, esse é um ponto ainda em discussão no que se refere à comprovação científica de tais ações. Considera-se, para tanto, a escassez de estudos sobre a temática em publicação nas bases de dados acessadas a partir do Portal de Periódicos Capes como: BIREME, MEDLINE, LILACS, SciELO e, também, Google Acadêmico, no período de 1998 a 2008. Tal afirmativa é embasada em pesquisa realizada nas referidas bases por meio dos descritores: família, domicílio, fisioterapia, domiciliar, *physiotherapy*, *home care*. O presente estudo de revisão de literatura teve seus resultados parciais apresentados no XI Congresso de Pesquisa e Extensão (Conpex), promovido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em novembro de 2008, na forma de resumo expandido e em apresentação oral.

Este trabalho teve como objetivo a construção de um acervo bibliográfico sobre a temática da fisioterapia domiciliar, na perspectiva de subsidiar os estudos e cuidados das pessoas com restrição e/ou perda de

capacidade físico-funcional que encontravam-se cadastradas, para cuidados domiciliares, em um projeto de ação continuada e extensionista intitulado: Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas (Niefam), no município de Jequié, BA, vinculado à UESB e à Secretaria Municipal de Saúde do referido município. Tal estratégia serviu como base teórico-metodológica para a fundamentação das ações de cuidados fisioterapêuticos em domicílio.

A justificativa que enlaça as preocupações do referido núcleo encontra-se ancorada na importância do trabalho fisioterapêutico no atendimento domiciliar e no cuidado ao indivíduo diante de estados de fragilidade, incapacidade e imobilidade, ao deslocar-se às clínicas especializadas para a assistência à saúde, e pela demanda familiar em suprir tais necessidades. Considerando os estudos encontrados nas bases de dados, que demonstram a necessidade de fomentar conhecimento nessa área de atuação profissional, pensamos ser o estudo que ora se apresenta de grande relevância por preocupar-se com a busca do conhecimento do estado da arte para intervir no contexto de suas ações de cuidados fisioterapêuticos aos munícipes cadastrados no Niefam, pelos subsídios para as ações do núcleo em suas *multiversas* ações em seus grupos de estudo, pesquisa e cuidados familiar-domiciliares que envolvem o referido projeto na construção de conhecimentos para o processo de cuidar humano profissional, no enlace interdisciplinar. Serve ainda para instigar os profissionais da fisioterapia a compartilharem os resultados de seus atendimentos realizados no âmbito domiciliar publicando seus trabalhos.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo tipo revisão de literatura em bases de dados, por meio do Portal de Periódicos da Capes – BIREME, MEDLINE, LILACS, SciELO e Google Acadêmico –, realizado no período de dez anos, conforme enunciado em parágrafos precedentes, sendo estendido até janeiro de 2009 na tentativa de encontrar novas publicações. O período de busca compreendeu os meses de julho/2008 a janeiro/2009. O percurso tomado para desvelar o objetivo do estudo foi a realização da busca nas bases, utilizando os descritores anteriormente listados. Para tanto, o portal da Capes foi o acesso principal,

a partir do ISI e Scopus, por meio do *link* de entrada de palavras-chave.

Obteve-se um total de 31 artigos, os quais foram separados criteriosamente por ano e arquivados em pasta arquivo no Word. Posteriormente foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos e *abstracts*, eliminando artigos que não encontravam aderência à pesquisa, seguindo-se uma leitura refinada de cada estudo. Assim, foram selecionados doze artigos, um trabalho de dissertação de mestrado e um trabalho de conclusão de curso, que foram salvos em nova pasta arquivo no programa Word. Os trabalhos selecionados emergiram dos periódicos: *Fisioterapia em Movimento*, *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, *Reabilitar*, *Revista Saúde.com*, *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, *São Paulo Medical Journal*, *Rev. Ciênc. Méd.*, (Campinas), *Revista Brasileira de Cirurgia do Joelho*, *Arq. Ciências Saúde Unipar* e *Revista Fisioterapia Brasil*.

Ressalta-se que, a princípio, a pesquisa foi realizada compreendendo o período de investigação entre 2003 a 2008, ou seja, cinco anos, e graças ao pequeno número de artigos encontrados retrocedeu-se a busca para um período entre 1998 a 2008, a fim de encontrar um maior número de trabalhos publicados à guisa de sua inserção na revisão bibliográfica. A busca demonstrou existir uma escassez de estudos nessa área de conhecimento, apontando para a necessidade de se preencher essa lacuna.

Resultados e discussão

Os artigos selecionados trataram de assistência fisioterapêutica domiciliar a pessoas portadoras de acidente vascular cerebral, incapacidades neurológicas, capacidade funcional do idoso restrito ao domicílio, esclerose lateral amiotrófica, portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, doença de Parkinson, aids, fibrose cística, reabilitação do ligamento cruzado anterior, mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama e pacientes pediátricos com quadro de hipertensão, conforme a Tabela 1.

Na perspectiva de enlaçamento dos estudos encontrados destacam-se aspectos que foram considerados de relevância para a clínica de assistência domiciliária pelo fisioterapeuta, a exemplo da melhora nas condições clínicas de pacientes com alterações neurológicas em relação à dor e parestesia, decorrentes dos períodos de imobilização (5).

Contudo, é salutar destacar a necessidade da realização de mais estudos sobre a fisioterapia domiciliar para o aprimoramento e desenvolvimento de novas propostas de atuação a serem implementadas (4). Essa constatação encontra respaldo na área de gerontogeriatrics, no que se refere à fisiologia do envelhecimento, em outras palavras, o envelhecer e o processo de adoecer com o aumento das polipatologias nessa etapa do ciclo vital em que se exigem maiores estudos sobre a fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso.

Quanto à demanda por esse serviço, o que acontece na maioria dos casos, ocasionada principalmente pelas doenças crônicas, estando a função motora estatisticamente em maior prevalência, os cuidados fisioterapêuticos têm proporcionado resultados significativos (em torno de 35% de melhora da mobilidade relacionada ao quadro de restrição ao leito (1)). Alia-se a essa questão o atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes portadores de acidente vascular encefálico, também uma patologia muito relacionada à fase senescente do indivíduo, em que o tratamento fisioterapêutico domiciliar proporciona evoluções significativas no quadro clínico do portador.

Assim, por meio desta revisão, constatou-se que tal nosologia, sob intervenção fisioterapêutica, apresenta redução do edema de membros inferiores, melhora a dinâmica circulatória progressiva, favorece o retorno parcial do movimento de abdução dos dedos do pé, extensão e flexão dos dedos e tornozelo, no desenvolvimento das AVDs, e também melhora da postura e marcha para deambular dentro da própria casa com mais segurança (2).

Percebe-se, a partir dos trabalhos aqui elencados, o cuidado que os autores tiveram em demonstrar a importância da intervenção de cuidados a nível domiciliar como uma metodologia a ser praticada no cotidiano do exercício profissional do fisioterapeuta, sendo considerados os benefícios para o cliente/paciente; a família, enquanto unidade de cuidados primeira aos seus membros; o contexto domiciliar, enquanto ambiente de riscos às barreiras ambientais; as relações e interações vinculares familiar e fisioterapeuta, entre *multiversos* fatores que enlaçam o contexto de cuidado no domicílio. Assim, versar sobre o cuidado fisioterapêutico domiciliar é abrir horizonte de cuidados a serem explorados no reforço a tal metodologia e apresentar à comunidade científica e em geral os resultados de abordagens de cuidados nesse complexo sistema chamado família e em seu território de poder – o domicílio.

Tabela 1 - Síntese de trabalhos encontrados nas bases de dados

(Continua)

Título do trabalho/ ano de publicação	Autor(es)	Base de dados/revista	Foco do trabalho
Intervenção fisioterapêutica na comunidade: relato de caso de uma paciente com AVE/ano 2005	Ferreira FN, Leão I, Saqueto MB.	Google Acadêmico/ <i>Revista. Saúde. Com</i>	Verificar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na comunidade jequiense, sendo destacado o atendimento domiciliar a uma paciente de 74 anos acometida por AVE há oito anos, demonstrando a eficácia da terapêutica implementada no domicílio (2).
Capacidade funcional de idosos restritos ao domicílio, do conjunto Ruy Virmond Carnascialli, Londrina, PR/ano 2005	Trelha CS, Nakaoski T, Franco SS, Dellaroza MSG, Yamada KN, Cabrera M, Mesas AE, Gaetan CB.	Google Acadêmico; Scopus/ <i>Semina: Ciências Biológicas e da Saúde</i>	Avaliar a incapacidade funcional de 104 idosos restritos ao domicílio no conjunto Ruy Virmond Carnascialli, Paraná (3).
A capacidade funcional de pacientes e a fisioterapia em um programa de assistência domiciliar/ano 2008	Alencar MCB, Henemann L, Rothenbuhler R.	Google Acadêmico/ <i>Fisioterapia em Movimento</i>	Avaliou a capacidade funcional dos pacientes atendidos no programa de assistência domiciliar de uma unidade de ESF e analisou a contribuição da fisioterapia. Os resultados indicaram melhoras de transferências posturais e mobilidades ativas, principalmente em membros inferiores (4).
Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador/2005	Felício DNL, Franco ALV, Torquato MEA, Vasconcelos AP.	Google Acadêmico/ <i>Revista Brasileira em Promoção da Saúde</i>	Investigou a efetividade da fisioterapia no quadro clínico do paciente neurológico, sob a ótica do cuidador e da dinâmica familiar, no processo de atendimento domiciliar (5).
<i>Physiotherapeutic conduct in amyotrophic lateral sclerosis</i> Conduta fisioterapêutica na esclerose lateral amiotrófica/ano 2006	Pozza AM, Delamura MK, Ramirez C, Valério NI, Marino LHC, Lamari NM.	SciELO/ <i>São Paulo Medical Journal</i>	Estudou procedimentos e acompanhamento das atividades em domicílio, com ênfase em alongamentos, fortalecimento muscular, adequação postural e cinesioterapia respiratória em pacientes com esclerose lateral amiotrófica (6).
Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso/ano 2006	Góis ALB, Veras RP.	BIREME; LILACS/ <i>Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.</i>	Verificou a prevalência dos tipos de fisioterapia realizada em um grupo de pacientes em atendimento domiciliar no Estado do Rio de Janeiro a partir do Arquivo de Prontuários 21 (2004) de um Serviço de Fisioterapia do Rio de Janeiro (Centro de Fisioterapia Especializada Dra Góis) (1).
Efeitos do tratamento domiciliar de técnicas fisioterapêuticas convencionais e atuais em paciente pediátrico que apresenta quadro de hipersecreção/ano 2008	Gerber V, Araújo JCO.	Google Acadêmico	Verificou a eficácia das técnicas empregadas na fisioterapia respiratória, sendo realizadas técnicas convencionais e atuais, desempenhadas em tratamento domiciliar (7).
<i>Home care</i> e fisioterapia: proposta de intervenção no paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)/ano 2004	Gonçalves JM, Roseiro MNV.	BIREME; LILACS/ <i>Reabilitar</i>	Mostrou um programa de reabilitação pulmonar em <i>home care</i> que visa à redução dos sintomas, como dispneia, perda funcional causada pela doença pulmonar e otimização das atividades físicas e sociais (8).

Tabela 1 - Síntese de trabalhos encontrados nas bases de dados

(Conclusão)

Título do trabalho / ano de publicação	Autor(es)	Base de dados / revista	Foco do trabalho
A incidência da doença de Parkinson em idosos na assistência de condutas e comportamentos motores em domicílios do Rio de Janeiro/ano 2006	Góis ALB, Beresford H.	LILACS; Google Acadêmico/Revista <i>Fisioterapia Brasil</i>	Verificou a incidência da doença de Parkinson no grupo de idosos em atendimento de fisioterapia domiciliar para estabelecer a faixa de idade em que a fisioterapia domiciliar foi mais realizada (9).
Fisioterapia no contexto da assistência domiciliar terapêutica: estudo de pacientes com aids/ano 2000	Nogueira JA.	Google Acadêmico/Dissertação	Analisou o atendimento fisioterapêutico realizado ao doente de aids, no que se refere ao contexto da assistência domiciliar terapêutica – ADT, bem como apontou a importância da atenção fisioterapêutica nos programas de ADT realizados por diversos serviços públicos de saúde e propôs um protocolo de conduta fisioterapêutica domiciliar ao doente de aids (10).
Promover a vida: uma modalidade da fisioterapia no cuidado à saúde de idosos na família e na comunidade/ano 2006	Almeida LGD, Leão IO, Oliveira JB, Santos MMO.	Google Acadêmico/Revista <i>Saúde.com</i>	Caracterizou o cuidado domiciliar oferecido às famílias do projeto de extensão “Fisioterapia em Atenção à Saúde do Idoso na Família e Comunidade” no município de Jequié, BA (11).
Fisioterapia respiratória em fibrose cística: estudo de caso/ano 1999	Grabowski JL, Bertoline SMMG.	LILACS/Arq. <i>Ciências Saúde Unipar</i>	Descreveu o caso de uma paciente com fibrose cística submetida à fisioterapia respiratória em regime domiciliar (12).
Protocolo domiciliar para reabilitação do ligamento cruzado anterior/ano 2003	Mello Júnior WA, Marchetto A, Telini AC, Prado AMA.	Google Acadêmico/Revista <i>do Joelho</i>	Demonstrou o funcionamento de um programa de reabilitação para o ligamento cruzado anterior do joelho em regime domiciliar sem assistência direta do fisioterapeuta. Os pacientes foram orientados pelo fisioterapeuta a realizarem o autocuidado domiciliar com observação periódica desse profissional (13).
Orientação domiciliar: proposta de reabilitação física para mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama/ano 2005	Amaral MTP, Teixeira LC, Derchain SFM, Nogueira MD, Pinto e Silva MP, Gonçalves AV.	LILACS/Rev. <i>ciênc. méd.</i> , (Campinas)	Comparar a eficácia de um programa de reabilitação física domiciliar, por meio de manual ilustrativo, para mulheres operadas por câncer mamário com um programa de exercícios físicos supervisionados por fisioterapeuta (14).

Considerações finais

Ficou evidenciada a importância da fisioterapia domiciliar neste estudo de revisão de literatura. Contudo, ainda há necessidade de maior número de estudos e publicações sobre o tema, a fim de reforçar essa área do conhecimento para fomentar o desenvolvimento de cuidados fisioterapêuticos com maior eficiência e eficácia.

Visto este estudo emergir da necessidade de conhecimentos para fomentar o cuidado a indivíduos em situação de fragilidade de saúde, cadastrados em um projeto de extensão e ação continuada à família, em condição de vulnerabilidade de sua saúde, a revisão bibliográfica em base de dados possibilitou vir a conhecer como se encontrava o estado da arte.

Este estudo possibilitou a utilização dos resultados dessas publicações para a implementação de uma

metodologia do cuidar, tornando-se um diferencial por contribuir para o reforço das ideias já existentes sobre a importância da fisioterapia domiciliar, ao tempo em que apontou lacunas de conhecimentos que exigirão de todos um olhar mais consciencioso, uma escuta mais sensível e uma percepção mais aguçada para compartilhar os resultados das investidas no cuidado à saúde das pessoas e na comunidade científica.

Outro aspecto que acreditamos vir a contribuir para a compreensão deste trabalho, que se baseia em dados, foram os resultados positivos em todos os casos que foram cuidados no domicílio pelas ações fisioterapêuticas implementadas a partir do Niefam com as famílias cadastradas, os quais fazem eco a estudos prévios (1-5).

Salienta-se, no entanto, que a ação de fisioterapia não foi isolada, pelo contrário, foi desenvolvida em conjunto com uma equipe multiprofissional, com abordagem interdisciplinar, ou seja, os princípios epistemológicos que norteiam o pensar/agir do Niefam.

Referências

1. Góis ALB, Veras RP. Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2006;9(2):49-61.
2. Ferreira FN, Leão I, Saqueto MB, Fernandes MH. Intervenção fisioterapêutica na comunidade: relato de caso de uma paciente com AVE. *Rev Saúde Com*. 2005;1(1):35-43.
3. Trelha CS, Nakaoski T, Franco SS, Dellaroza MSG, Yamada KN, Cabrera M et al. Capacidade funcional de idosos restritos ao domicílio, do conjunto Ruy Virmond Carnascialli, Londrina/PR. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*. 2005;26(1):37-46.
4. Alencar MCB, Henemann L, Rothenbuhler R. A capacidade funcional de pacientes, e a fisioterapia em um programa de assistência domiciliar. *Fisioter Mov*. 2008;21(1):11-20.
5. Felício DNL, Franco ALV, Torquato MEA, Vasconcelos AP. Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador. *RBPS*. 2005;18(2):64-9.
6. Pozza AM, Delamura MK, Ramirez C, Valério NI, Marino LHC, Lamari NM. Conduta fisioterapêutica na esclerose lateral amiotrófica. *Sao Paulo Medical Journal*. 2006;124(6):350-4.
7. Gerber V, Araújo JCO. Efeitos do tratamento domiciliar de técnicas fisioterapêuticas convencionais e atuais em paciente pediátrico que apresenta quadro de hipersecreção. [acesso em 5 jul. 2008]. Disponível em: <http://www.fisio-tb.unisul.br/Tccs/03a/vanes-sag/artigovanessagerber.pdf>
8. Gonçalves JM, Roseiro MNV. Home care e fisioterapia: proposta de intervenção no paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). *Reabilitar*. 2004;6(23):51-8.
9. Góis ALB, Beresford H. A incidência da doença de Parkinson em idosos na assistência de condutas e comportamentos motores em domicílios do Rio de Janeiro. *Rev Fisioter Brasil*. 2006;7(3):177-80.
10. Nogueira JA. Fisioterapia no contexto da assistência domiciliar terapêutica: estudo de pacientes com AIDS. [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz; 2000.
11. Almeida LGD, Leão IO, Oliveira JB, Santos MMO. Promover a vida: uma modalidade da fisioterapia no cuidado à saúde de idosos na família e na comunidade. *Rev Saúde.com*. 2006;2(1):50-8.
12. Grabowski JL, Bertoline SMMG. Fisioterapia respiratória em fibrose cística: estudo de caso. *Arq Ciências Saúde Unipar*. 1999;3(3):251-6.
13. Mello WA, Jr, Marchetto A, Telini AC, Prado AMA. Protocolo domiciliar para reabilitação do ligamento cruzado anterior. *Revista Brasileira de Cirurgia do Joelho*. 2003;3(1).
14. Amaral MTP, Teixeira LC, Derchain SFM, Nogueira MD, Pinto e Silva MP, Gonçalves AV. Orientação domiciliar: proposta de reabilitação física para mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama. *Rev Ciênc Méd*. 2005;14(5):405-13.

Recebido: 16/02/2011

Received: 02/16/2011

Aprovado: 14/04/2011

Approved: 04/14/2011